

Cinto de segurança é fundamental para a viagem tranqüila.

Marcelo Alves – O Globo Online

RIO – Além de respeitar o limite de velocidade, o motorista que vai pegar a estrada não pode esquecer de usar o cinto de segurança. Segundo o coordenador de educação do Detran-RJ, Gilberto Cytryn, esses são dois fatores importantes para uma viagem segura.

-A pessoa tem que entender que está saindo de férias, passeando. Não há a necessidade de correr. Ela deve aproveitar a viagem com tranqüilidade porque a pressa vai lhe dar no máximo cinco ou dez minutos de vantagem e, às vezes, não dar mais nada. Além disso, é importante que a cada duas horas ele faça uma parada para descansar, fazer um lanche, o que a fará evitar o sono. Por vezes, viagens com muitas retas são sonolentas – comentou.

O especialista em segurança no trânsito Lucio Machado acrescenta ainda um detalhe que os motoristas esquecem. Não só os passageiros da frente, mas também os que estiverem no banco de trás devem usar o cinto.



Temos testes que comprovam que os riscos e as conseqüências para quem viaja no banco de trás são os mesmos. Só a título de comparação, uma colisão a 50Km/h com um indivíduo que está atrás e pesa 78Kg gera o equivalente a 3,9 mil Kg/força. É como se um elefante estivesse colidindo no seu banco de trás. A tendência de uma batida não é projetar o corpo para frente e sim para cima, onde a pessoa bate com a cabeça e corre o risco de ficar papraplégica

Na estrada, Machado orienta que o motorista tenha muito cuidado na hora de fazer uma ultrapassagem. Além de observar a sinalização e ver se o local permite ou não esta manobra, ele explica que o condutor deve avaliar e, em seguida, sinalizar tanto ao motorista da frente quanto ao de trás de suas intenções.

Isso é fundamental para que eles não façam a mesma manobra que você e o peguem de surpresa. É importante ainda não ultrapassar em curvas, aclives ou declives, avaliar a potência do motor e se a distância é suficiente e nunca ultrapassar mais de um veículo por vez.

O especialista recomenda também a manutenção de uma distância segura, que hoje não é mais calculado por metragem, mas em tempo. Ele diz que um veículo deve manter uma distância de, no mínimo, dois segundos do carro à sua frente.

Aconselhamos ainda manter os faróis acesos, mesmo durante o dia para que seja obedecida a regra principal de segurança que é ver e ser visto. Pode não parecer, mas o farol ligado aumenta muito a visibilidade de outros veículos. Com o farol aceso, a percepção do movimento aumenta, dando tempo de fazer uma ultrapassagem, por exemplo.

Os que viajam de moto devem ter um cuidado redobrado:

Quem viaja de moto, principalmente em estradas, tem que saber que a visibilidade com relação aos outros condutores e veículos maiores é prejudicada. Ele precisa saber que não será visto tão facilmente quanto um carro. Aconselhamos o motoqueiro a nunca andar ao lado de veículos maiores que ele.